

Informações Contábeis Intermediárias

**Ventos de São Lúcio I Energias
Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)**

30 de junho de 2022
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis
Intermediárias

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias.....	1
Informações contábeis intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	8

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)
Maracanaú - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de informações contábeis intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira de revisão de informações contábeis (NBC TR 2400). Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de informações contábeis intermediárias de acordo com a referida norma é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, de indagações à diretoria e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas informações contábeis intermediárias.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação nas informações contábeis intermediárias do exercício corrente, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 31 de março de 2022, sem modificação.

Fortaleza, 11 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.598	9.848
Aplicações financeiras	5	25.626.025	78.403.705
Impostos a recuperar	6	884.177	295
Adiantamento fornecedor		116.903	116.506
Partes relacionadas	12	865.834	8.305
Despesas antecipadas		84.327	3.360
		27.597.864	78.542.019
Não circulante			
Despesas antecipadas		368.420	12.593
Imobilizado	7	83.294.348	27.887.328
		83.662.768	27.899.921
Total do ativo		111.260.632	106.441.940
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.128.736	1.137.200
Partes relacionadas	12	170.980	52.897
Obrigações fiscais		152.224	139.553
Obrigações trabalhistas		21.191	-
Outros passivos		4.366	-
		1.477.497	1.329.650
Não circulante			
Debêntures	8	82.220.967	76.609.721
		82.220.967	76.609.721
Patrimônio líquido			
Capital social	9	29.782.672	29.782.672
Prejuízos acumulados		(2.220.504)	(1.280.103)
		27.562.168	28.502.569
Total do passivo e do patrimônio líquido		111.260.632	106.441.940

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

	Notas	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Despesas operacionais			(não revisado)
Despesas gerais e administrativas	11	(926.696)	(264.150)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(926.696)	(264.150)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(13.705)	(1.047)
		(13.705)	(1.047)
Prejuízo do período		(940.401)	(265.197)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u> (não revisado)
Prejuízo do período	(940.401)	(265.197)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(940.401)</u>	<u>(265.197)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.195.172	(10.000.000)	(151.616)	23.043.556
Capital integralizado	-	2.555.000	-	-
Prejuízo do período			(265.197)	(265.197)
Saldos em 30 de junho de 2021 (não revisado)	33.195.172	(7.445.000)	(416.813)	27.778.359
Saldos em 31 de dezembro de 2021	33.195.172	(3.412.500)	(1.280.103)	28.502.569
Prejuízo do período	-	-	(940.401)	(940.401)
Saldos em 30 de junho de 2022	33.195.172	(3.412.500)	(2.220.504)	27.562.168

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(940.401)	(265.197)
Ajustes para:		
Depreciação imobilizado	5.532	-
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(883.882)	-
Adiantamentos a fornecedores	(397)	-
Despesas antecipadas	(436.794)	1.665
Partes relacionadas - outros créditos	(857.529)	(300.486)
Fornecedores	(8.464)	76.696
Partes relacionadas - fornecedores	118.083	(5.883)
Obrigações trabalhistas	21.191	-
Obrigações fiscais	12.671	(630)
Obrigações com arrendamentos	4.366	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.965.624)	(493.835)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	52.777.680	(316)
Aquisição de imobilizado	(49.801.306)	(1.990.794)
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de investimento	2.976.374	(1.991.110)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/integralização de capital	-	2.555.000
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento	-	2.555.000
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	10.750	70.055
No início do período	9.848	36.869
No fim do período	20.598	106.924
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	10.750	70.055

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 290 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 18 de dezembro de 2019 e até a presente data não entrou em fase operacional.

A Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com a portaria nº 149, de 03 de abril de 2020 do Ministério de Minas e Energia (MME), a outorgada tem até 1º de janeiro de 2025 para iniciar a operação comercial da 1º e 2º unidade geradora. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 63,0 MW, conforme despacho nº 2.877 de 07 de outubro de 2020.

A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio, de usina de geração de energia a partir da fonte EOL Ventos de Santa Léia 14, na forma permitida por lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

Impactos sobre Covid-19 (coronavírus)

Em março de 2020, foi declarada pelas autoridades sanitárias internacionais e brasileiras a existência da pandemia do Covid-19. Assim como todas as empresas, a Companhia tem acompanhado todas as medidas sanitárias impostas e os reflexos econômicos causados pelas medidas de isolamento e pelo aumento da pandemia. De maneira mais específica, a Companhia identificou as seguintes questões peculiares:

- (i) Necessidade de redução do número das equipes de campo e adoção de medidas extras de isolamento social e proteção individual;
- (ii) Existência de decretos municipais e estaduais que vedaram a circulação de pessoas e veículos em certas áreas; e
- (iii) Necessidade de apresentação de planos de ações para prefeituras com a finalidade de se permitir a manutenção dos serviços essenciais previstos na Lei no 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 e Decreto no 10.329 de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento do coronavírus.

Apesar das medidas impostas, não houve efeitos econômicos e financeiros para a Companhia, visto que sua atividade principal é relacionada à geração de energia elétrica e os custos e despesas para continuidade das suas atividades serão mantidos através de suas operações de venda de energia futura, empréstimos e aportes de seus acionistas. Também não houve impacto no cronograma de implantação.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos sobre Covid-19 (coronavírus)--Continuação

A Companhia adotou rígido protocolo de prevenção à pandemia em todas as suas unidades, preservando, assim, a saúde de seus colaboradores e evitando a propagação do vírus. Dentre as medidas, ressalta-se, o cancelamento de viagens nacionais, suspensão de reuniões presenciais, adoção de home office, adoção de distanciamento social, rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras.

A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, sempre que necessárias, com a finalidade de manter a segurança de seus colaboradores.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 11 de agosto de 2022.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a casa decimal mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 30 de junho de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias.

2.4. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "*impairment*". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 30 de junho de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

Após o reconhecimento inicial, as debêntures estão sujeitas a juros e são mensuradas pelo custo amortizado. Ganhos e perdas são mensurados pela variação de 100% do IPCA futuro calculado na data de apresentação das demonstrações financeiras, acrescido de juros remuneratórios de 7,6078% a.a.

i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

ii) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Compensação--Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, debêntures, partes relacionadas, obrigações fiscais e trabalhistas e outras contas a pagar.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Ativo imobilizado--Continuação

Depreciações--Continuação

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituído do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica ("MCPSE"), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada exercício e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não constituiu provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.8. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

3. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

3. Gerenciamento de riscos--Continuação

iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

As debêntures da Companhia, apresentados na nota 8, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos conta movimento	20.598	9.848
Total	20.598	9.848

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

5. Aplicações financeiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras	<u>25.626.025</u>	<u>78.403.705</u>
Total	<u>25.626.025</u>	<u>78.403.705</u>

Em 30 de junho de 2022, as aplicações financeiras de curto prazo são mantidas nos Bancos ALFA, BTG Pactual e Votorantim, possuindo baixo risco de crédito. e remuneradas pela variação média de 85% a 106,25% do CDI. Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras de curto prazo eram mantidas nos Bancos ABC Brasil, BTG Pactual e Santander, possuíam baixo risco de crédito e eram remuneradas pela variação média de 50% a 106,25% do CDI.

6. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IR sobre aplicações financeiras a recuperar	<u>690.409</u>	<u>295</u>
ICMS a recuperar	<u>193.768</u>	<u>-</u>
	<u>884.177</u>	<u>295</u>

7. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento a fornecedores (a)		<u>61.735.471</u>	-	<u>61.735.471</u>	26.149.604
Imobilizado em andamento (b)		<u>21.405.836</u>	-	<u>21.405.836</u>	1.737.724
Torres Anemométricas	10%	<u>148.990</u>	<u>(2.483)</u>	<u>146.507</u>	-
Outros ativos		<u>9.583</u>	<u>(3.049)</u>	<u>6.534</u>	-
Total		<u>83.299.880</u>	<u>(5.532)</u>	<u>83.294.348</u>	<u>27.887.328</u>

(a) Refere-se as compras dos aerogeradores e a construção do parque eólico.

(b) Refere-se a obras civis, linhas de transmissão, subestação, máquinas e equipamentos durante a fase pré-operacional da Companhia.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30/06/2022</u>
Adiantamento a fornecedores	26.149.604	45.582.241	(9.996.374)	-	61.735.471
Imobilizado em andamento	1.737.724	9.671.738	9.996.374	-	21.405.836
Torres Anemométricas	-	148.990	-	(2.483)	146.507
Outros ativos	-	9.583	-	(3.049)	6.534
Total	<u>27.887.328</u>	<u>55.412.552</u>	<u>-</u>	<u>(5.532)</u>	<u>83.294.348</u>

	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2021</u>
Licenciamento ambiental	152.452	253.466	(405.918)	-
Adiantamento a fornecedores	22.804.088	3.345.516	-	26.149.604
Imobilizado em andamento	69.738	1.262.068	405.918	1.737.724
Total	<u>23.026.278</u>	<u>4.861.050</u>	<u>-</u>	<u>27.887.328</u>

8. Debêntures

Em 02 de dezembro de 2021, ocorreu a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples da Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A., não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$77.500.000, com sistema de amortização conforme cronograma de pagamento (item c) e com o último vencimento em 15 de julho de 2041. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, e sobre o valor nominal atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios de 7,6078% a.a., desde a primeira data de integralização das Debêntures (17 de dezembro de 2021) até a data de cada efetivo pagamento.

As obrigações decorrentes da Escritura de Emissão (covenants) são os usuais em operações de mercado de capitais. A apuração anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida mínimo de 1,20x somente será aplicável a partir do exercício social de 2024.

As Debêntures são garantidas por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia. As garantias reais são compartilhadas entre os Debenturistas e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, na proporção do saldo devedor de cada dívida. Em 30 de junho de 2022, o financiamento junto ao BNDES aguardava liberação.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

8. Debêntures--Continuação

Em 30 de junho de 2022, a Companhia encontrava-se adimplente com suas obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão das Debêntures.

a) Composição do saldo

	<u>Tipo</u>	<u>Juros</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	Debêntures	7,6078% a.a	82.220.967	76.609.721
Total			82.220.967	76.609.721

b) Movimentação da conta

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Captações de debêntures	77.500.000
Juros sobre debêntures	471.999
Custos de captação	(1.362.278)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	76.609.721
Juros sobre debêntures	7.298.424
Custos de captação	(1.687.178)
Saldo em 30 de junho de 2022	82.220.967
Circulante	-
Não circulante	82.220.967

c) Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
2024	4.933.258	6,00%	4.596.583	6,00%
2025	6.931.228	8,43%	6.458.199	8,43%
2026	6.711.698	8,16%	6.253.652	8,16%
2027	5.673.247	6,90%	5.286.071	6,90%
2028	5.401.917	6,57%	5.033.259	6,57%
2029	4.768.816	5,80%	4.443.364	5,80%
2030 em diante	47.800.803	58,14%	44.538.593	58,14%
Total	82.220.967	100%	76.609.721	100%

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

9. Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$29.782.672 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e está representado por 29.782.672 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	30/06/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
CDV Holding S.A	80,00%	23.826.138	80,00%	23.826.138
Ares Eyner Participações S.A	20,00%	5.956.534	20,00%	5.956.534
Total	100,00%	29.782.672	100,00%	29.782.672

10. Prejuízos fiscais

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais a compensar:

	30/06/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais	(940.401)	(1.128.487)

Conforme mencionado na Nota 2.8, ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base destas informações contábeis intermediárias, a Companhia não possui diferenças temporárias.

11. Despesas gerais e administrativas

	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021 (não revisado)
Despesas legais (c)	(175.771)	(36.702)
Depreciações	(5.532)	-
Compartilhamento de despesa (a)	(262.858)	(225.251)
Serviços - pessoa jurídica (b)	(190.736)	(205)
Tributos e contribuições (d)	(194.512)	(326)
Seguros	(51.631)	(1.666)
Outros	(45.656)	-
Total	(926.696)	(264.150)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A, empresa do Grupo responsável por administrar gastos compartilhados e, posteriormente, rateá-los para as demais SPEs.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços advocatícios.
- (c) Refere-se a despesas com taxas de registros em cartórios.
- (d) Refere-se aos impostos sobre as receitas financeiras.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2022

(Valores expressos em reais)

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativo e passivo em 30 de junho de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, estão descritas abaixo:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Partes relacionadas - outros créditos (b)	865.834	8.305
Passivo		
Partes relacionadas - outras contas a pagar (a)	170.980	52.897
Resultado		
Compartilhamento de despesas (a)	262.858	526.285

(a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.

(b) A Companhia possui imobilizações em andamento e despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 18 de dezembro de 2019, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

13. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Caixas e equivalentes de caixa	20.598	20.598	9.848	9.848
Aplicação financeira	25.626.025	25.626.025	78.403.705	78.403.705
Adiantamento a fornecedor	116.903	116.903	116.506	116.506
Partes relacionadas (ativo)	865.834	865.834	8.305	8.305
Fornecedores	(1.128.736)	(1.128.736)	(1.137.200)	(1.137.200)
Debêntures	(82.220.967)	(82.220.967)	(76.609.721)	(76.609.721)
Partes relacionadas (passivo)	(170.980)	(170.980)	(52.897)	(52.897)
Total	(56.891.323)	(56.891.323)	738.546	738.546

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2022
(Valores expressos em reais)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos--Continuação

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

14. Contingências

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável ou possível de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

15. Compromissos

Empréstimos e financiamentos

Em 30 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES destinado à implantação do Empreendimento Ventos de Santa Léia 14, no valor de R\$ 148.000.000, para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços. Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada IPCA mais taxa de juros de 6,07% a.a.

O principal da dívida com o BNDES deverá ser pago em 251 prestações mensais, sendo a primeira prestação vincenda em 15 de março de 2024 e a prestação final vincenda em 15 de janeiro de 2045. Os covenants do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNDES. O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia. As garantias reais são compartilhadas entre o BNDES e os Debenturistas, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

O cronograma de liberação financeira relativo ao referido Contrato de Financiamento BNDES ocorrerá a partir do segundo semestre de 2022, sem, portanto, haver impactos nestas informações contábeis intermediárias.